

# A Ciência no IHMT: continuidade e inovação

## Science at IHMT: continuity and innovation

**Paulo Ferrinho**

Diretor do Instituto de Higiene e Medicina Tropical

**Zulmira Hartz**

Vice-Diretora do Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Este número dos Anais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical reflete temas de importância fulcral da atividade do IHMT.

Oito dos artigos referem doenças transmitidas por vetores<sup>1-8</sup>, quatro o VIH/SIDA<sup>9-12</sup> e três tuberculose e outras micobactérias<sup>9,6,10</sup>. Estes temas são abordados nas diferentes secções – Artigos Originais, Formação<sup>5,7</sup>, História<sup>7,8</sup> – refletindo alguns dos diferentes olhares com que abordamos os nossos objetos de estudo em diferentes populações (europeias, africanas, sul americanas e viajantes e migrantes).

As doenças transmitidas por vetores estão associadas à génese da Escola de Medicina Tropical que deu origem ao atual Instituto, e têm sido estruturantes da forma como nos organizamos e diferenciamos tecnologicamente, investigamos, ensinamos, intervimos em Portugal e nos trópicos e nos internacionalizamos. Neste número dos Anais realçamos o trabalho em malária<sup>1</sup>, leishmaniose<sup>3</sup> e arboviroses<sup>2</sup>. A relevância desta área de trabalho reflete-se, por exemplo, na inclusão de cientistas do IHMT na Plataforma de Especialistas em Entomologia Médica e Saúde Pública, coordenada pela Direção Geral da Saúde, para preparar um plano de contingência para a entrada em Portugal continental de mosquitos transmissores de doenças tropicais, decisão em parte motivada pelo nosso envolvimento recente nos surtos de dengue em Cabo Verde, na Madeira, em Moçambique e em Angola.

O IHMT esteve desde o início envolvido em deslindar os desafios colocados pela pandemia de SIDA. Ajudou a identificar o VIH 2, contribuiu para esclarecer os caminhos que permitiram que uma infeção de pouca relevância local na África Ocidental se tornasse na maior pandemia de todos os tempos e, mais recentemente, tem-se debruçado sobre as alterações na dinâmica de transmissão da epidemia do VIH particularmente em populações de maior risco, à análise das mutações virais que confe-

rem resistência aos antirretrovirais e à caracterização da resposta humoral não neutralizante e neutralizante e o desenvolvimento de vacinas para a infeção VIH. O VIH é uma infeção que contribui para amplificar outras doenças, como as transmitidas por vetores (leishmaniose) e as micobacterioses<sup>10</sup>.

Nas origens do IHMT estão também os trabalhos sobre a tuberculose e outras micobactérias que se refletiram sobretudo ao nível do apoio às populações e aos programas locais (nas colónias de então) de luta contra a tuberculose. A criação formal de um grupo de Micobacteriologia data de 1999, associando um importante trabalho de investigação laboratorial a parcerias com os hospitais da área da Grande Lisboa e em alguns países da CPLP (a Rede FORDILAB-TB), contribuindo para implementar com eles novas metodologias para a deteção precoce da tuberculose e outras micobacterioses. Merecem igual destaque, pelo impacto que poderão vir a ter no futuro, a investigação aplicada no desenho e teste de novas abordagens de deteção precoce e tratamento da tuberculose e tuberculose resistente<sup>9</sup>.

Destacamos mais três temas: Big Data<sup>4</sup>, Sistemas Universais de Saúde<sup>11</sup> e Avaliação<sup>12-14</sup>.

A nossa preocupação com o *Big Data* reflete os grandes desafios para a gestão da informação e do conhecimento nas nossas áreas da ciência, incluindo as problemáticas das doenças tropicais, emergentes, reemergentes e negligenciada, que exigem um esforço para sustentar o interesse crescente e redes colaborativas sólidas em Portugal, esforço esse que parece estar a ser bem-sucedido no IHMT em sua parceria com a Fiocruz<sup>4</sup>.

O tema em debate, de grande relevância global e para os países lusófonos, integra-se numa das linhas de trabalho que o Instituto adotou há várias décadas – o estudo e reforço dos sistemas de serviços de saúde (ver, por exemplo, os Anais do Instituto de Medicina Tropical vol 15,

supl n° 2 de Setembro de 1958). O artigo nestes Anais realça a importância de diferenciar entre o conceito de cobertura universal de saúde e a noção consolidada de sistemas públicos universais, lembrando que a saúde compreendida como direito humano fundamental, é melhor servida pelo ideal de sistemas públicos universais<sup>11</sup>. Há pouco menos de meia dezena de anos o IHMT introduziu como um dos temas da sua atividade científico-pedagógica o tema da avaliação em saúde, que tem vindo a crescer em visibilidade e em volume de atividades<sup>12,13</sup>. Uma Resolução das Nações Unidas de 19 de dezembro, declarou o ano de 2015 como Ano internacional da Avaliação, com a finalidade de reforçar a posição da avaliação no

domínio das políticas e estratégias ([http://www.un.org/ga/search/view\\_doc.asp?symbol=a/res/69/237](http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=a/res/69/237) acessado a 3/04/2015), o que se reflete na forma como a Entidade Reguladora da Saúde em Portugal tem recorrido à investigação avaliativa para aperfeiçoar a sua intervenção regulatória nos mercados da saúde a partir de um profundo conhecimento sobre a organização e funcionamento do sistema de saúde, sobre os incentivos de prestadores e profissionais, sobre as preferências e a satisfação dos utentes e sobre as escolhas estratégicas dos decisores políticos, visando moldar o comportamento dos agentes, promover a diminuição de assimetrias de informação e apoiar a decisão política<sup>14</sup>.

## Bibliografia

1. Arez AP, Silveira H e Nogueira F. Mais de meio século da investigação de malária no IHMT. Anais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Vol. 13, 2014 - Saúde Global e Doenças Tropicais. pp. 07-17.
2. Sousa CA e Parreira RMS. O estudo das arboviroses transmitidas por vetores no IHMT. Anais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Vol. 13, 2014 - Saúde Global e Doenças Tropicais. pp. 19-23.
3. Maia C e Campino L. Leishmaniose em Portugal no início do século XXI. Anais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Vol. 13, 2014 - Saúde Global e Doenças Tropicais. pp. 25-28.
4. Magalhães J, Martins MRO e Hartz Z. BIG DATA em medicina tropical: um panorama do conhecimento científico e tecnológico em malária no mundo e a contribuição de Portugal. Anais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Vol. 13, 2014 - Saúde Global e Doenças Tropicais. pp. 47-58.
5. Conceição C, Teodósio R, Pereira F, Pacheco RR, Araújo C, Seixas J e Atougua J. Medicina do viajante em Portugal: workshop e criação da Sociedade Portuguesa de Medicina do Viajante. Anais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Vol. 13, 2014 - Saúde Global e Doenças Tropicais. pp. 91-94.
6. Arez AP e Nogueira F. Interação hospedeiro-patógeno. Rumando a uma medicina personalizada. Anais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Vol. 13, 2014 - Saúde Global e Doenças Tropicais. pp. 95-96.
7. Amaral I. O ensino da história da medicina tropical à distância - uma experiência inovadora de formação universitária entre Portugal e Brasil (2014-2015). Anais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Vol. 13, 2014 - Saúde Global e Doenças Tropicais. pp. 97-101.

8. Daniel-Ribeiro CT e Savino W. O Instituto Oswaldo Cruz: 115 anos de ciência para a saúde da população Brasileira. Anais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Vol. 13, 2014 - Saúde Global e Doenças Tropicais. pp. 103-109.
9. Viveiros M e Couto I. Breve história da micobacteriologia no IHMT/UNL. Anais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Vol. 13, 2014 - Saúde Global e Doenças Tropicais. pp. 29-35.
10. Abecasis AB, Dias S e Marcelino JM. A contribuição do Instituto de Higiene e Medicina Tropical para o conhecimento da infeção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana. Anais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Vol. 13, 2014 - Saúde Global e Doenças Tropicais. pp. 37-45.
11. Barros FPC. Cobertura universal ou sistemas públicos universais de saúde?. Anais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Vol. 13, 2014 - Saúde Global e Doenças Tropicais. pp. 87-90.
12. Garcia AC, Leone C, Dias S e Hartz Z. Avaliação de programas de formação médica e de enfermagem pós-graduada: estudo de caso em dois países africanos de língua oficial portuguesa, 2013. Anais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Vol. 13, 2014 - Saúde Global e Doenças Tropicais. pp. 69-79.
13. Fronteira I, Seca A, Menezes A, Lapão LV e Ferrinho P. Expectativas profissionais dos estudantes de enfermagem de nível médio e superior – evidência de dois países da África Subsariana. Anais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Vol. 13, 2014 - Saúde Global e Doenças Tropicais. pp. 59-67.
14. Simões J e Carneiro C. A Investigação avaliativa na regulação da saúde. Anais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Vol. 13, 2014 - Saúde Global e Doenças Tropicais. pp. 81-86.